

Gestão Integrada das Infraestruturas Rodoviárias e Ferroviárias



Modelo de Investimento em Infraestruturas – 10 anos

Rede Rodoviária



Rede Ferroviária



Fonte: EP, REFER, INE

Nos últimos 10 anos o Estado investiu 1/3 em ferrovia e 2/3 em rodovia,

Esta tendência aprofundou- se nos **últimos 5 anos: 25% - 75%**

Este volume de investimento melhorou significativamente a nossa **posição competitiva internacional**

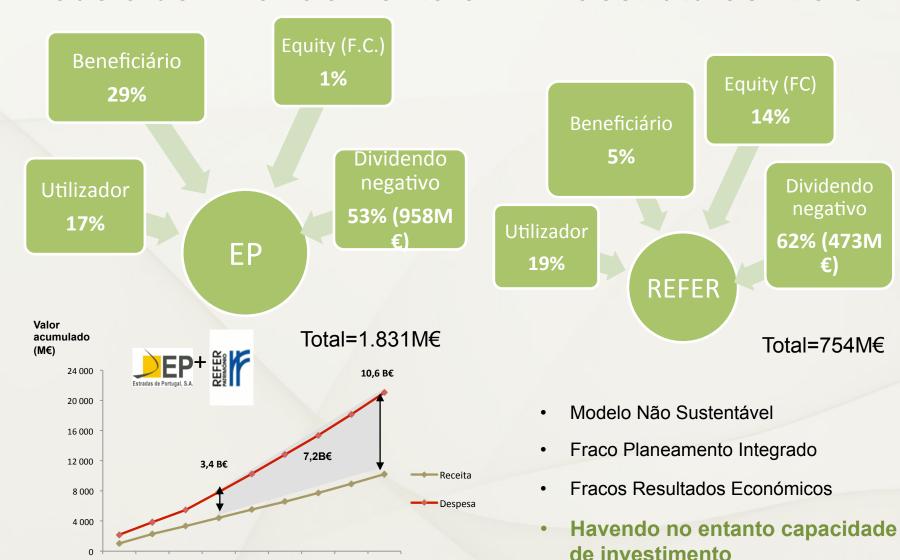
	Q Global	Q Road	Q Rail
2008	23º	149	25º
2014	12º	2º	23º

Fonte: World Economic Forúm
The Global Competitiveness Report 2014 - 2015

Contudo o investimento não impediu a redução de tráfego e a manutenção de uma distribuição 10 % - 90% entre modos



Modelo de Financiamento em Infraestruturas "As Is"







2012 2013 2014 2015 2016 2017

2018

2019

Por um Novo Paradigma de Investimento Intermodal

- A prévia sustentabilidade será fundamental para o desenvolvimento do sector.
- A coordenação intermodal deve presidir à decisão de investimento e não apenas à gestão operacional
- A análise custo/benefício deve enquadrar soluções de coopetição modal e não de concorrência entre modos
- A decisão de investimento é determinada pela democracia da procura e não pela "teocracia" da oferta



Uma Revolução Intermodal

1. Organização do Sistema

- Planeamento Estratégico
- Fusão das Representações
- Regulação Integrada
- Contratualização Comum

2. Funcionamento do Sistema

- Planeamento Operacional
- Gestão Corporativa Conjunta
- Gestão Integrada da Oferta
 - Terminais Rodoferroviários
 - Park & Ride
 - Extensão Interland Portuário (comobilidade)

3. Financiamento do Sistema

- Transferência de Fundos Dark-Green
- Integração dos Acessos e Captura de Valor
- Otimização dos Ativos

4. Valorização das Competências

- Criação de Centros de Competência Intermodal
- Internacionalização Integrada
- Refundação da Engenharia de Conservação



Vantagens da Fusão

VANTAGENS NA REDUÇÃO DE CUSTOS

- Redução de custos de Procurement
- Redução de custos nos serviços partilhados e na area corporativa
- Redução nos custos operacionais por aplicação das "boas práticas"
- Redução dos custos em instalações e outras "facilities cost"

VANTAGENS NO AUMENTO DA RECEITA

- Possibilidade de criar receitas dark-green contratualizadas
- Alargar a base de utilização da infraestrutura por operacdores de comunicações
- Garantir remunerações adicionais nas estruturas co-modais
- Alienação ou concessão de "facilities" excedentárias

VANTAGENS NA VALORIZAÇÃO DO ACTIVO

- Alargamento do modelo de concessão geral da Rodovia à Ferrovia
- Garantir um modelo cooperativo na gestão de activos concessionáveis
- Caracterizar como intermodais certos activos de empresa
- Criar espaços integrados de rebatimento modal (passageiros) ou de logística intermodal (mercadorias)





OBRIGADO

antonio.ramalho@estradas.pt

BACK UP







250 000 salarié(e)s

Société Nationale des Chemins de Fer

LE GROUPE

€32.2 bn

€2.8 bn

OF TOTAL BUSINESS VOLUME

SNCF INFRA



or 5.8% of revenue

of Systra's revenue comes from outside France in the 5 continents

30.000 km of rail network maintained and monitored 24/7

15.500

trains circulating daily, coordinated by DCF (Direction de la Circulation Ferroviaire), France's rail traffic organizing body

1,300 major projects in 2013

<u> </u>	2010	2011	2012	2013	
V. Vendas (bn€)	30,466	32,645	32,22	32,23	
Res. Liq. (M€)	697	125	376	-180	
Divida Liq. (bn€)	8,5	8,3	7,5	7,4	
Investimento (bn€)	2,1	2,4	2,1	2,2	

SNCF PROXIMITÉS



€655 m

or 5.5%

10 m passengers every day

+53% TER traffic since 2002

+30% Transilien traffic since 2002

Keolis, the leading urban passenger transport specialist in France and a global pioneer in tram systems.

Keolis, France's 2nd largest bicycle rental specialist and 2rd largest parking provider, with 118,000 spaces under management (Effia).

SNCF VOYAGES



€6.8 bn

€782 m

or 11.4% of revenue

+2 bn high-speed passengers since 1981

126.9 m passengers carried in 2013 (including Eurostar)

of iDBUS clients expressed satisfaction with the service in 2013

Voyages.sncf.com is France's leading online travel agency

SNCF GEODIS



or 3.7% of revenue

No. 1 largest operator in freight transport and logistics in France and no. 4 in Europe

120 countries, 5 continents

Revenue by business 27% Freight forwarding

(air and maritime) 22% Rail and multi-modal service 18% Express delivery services

10% Supply chain optimization 11% Logistics

8% Road 4% Transport of finished vehicles

46% of revenue is international

GARES & CONNEXIONS



or 20.6% of revenue

€627 m in station access charges, or nearly 50% of total revenue

€286 m in commercial revenue (rental

of retail outlets and offices in stations), or 25% of revenue

€2.3 bn in SNCF investment by 2020

2 bn passengers use stations each year

passengers use the Greater Paris network every day

3.029

passenger stations and stops in France, including 383 in the Transilien network serving Paris and its surrounding areas

2 m

sq. m. of passenger amenity areas, with information desks. ticket sales, shops, offices and other businesses





Business Units

DB Bahn Long Distance

DB Bahn Regional

DB Arriva

DB Schenker Logistics

DB Schenker Rail

DB Netze Track

DB Netze Stations

DB Netze Energy

DB Services

DB Systemtechnik



WORLD __ EUROPE

Land transport
Rail freight transport
Cross-border rail transport
Regional and urban
transport

130 países

307.000 colaboradores

GERMANY

Ocean freight

Contract logistics

International rail

Air freight

projects

Long-distance transport Rail infrastructure

	2010	2011	2012	2013
V. Vendas (bn€)	34,41	37,97	39,29	39,11
Res. Liq. (M€)	1.058	1.332	1.459	649
Divida Liq. (bn€)	16,39	16,36	16,36	16,36
Investimento (bn€)	6,69	7,50	8,05	8,22



KEY PERFOMANCE FIGURES

PASSENGER TRANSPORT			
Passengers	4,355 million		
Passengers per day	11.9 million		
RAIL PASSENGER TRANSPORT			
Passengers	2,235 million		
thereof in Germany	2,016 million		
Passengers per day	6.1 million		
Trains per day*	25,193		
BUS TRANSPORT			
Passengers	2,120 million		
Passengers per day	5.8 million		
RAIL FREIGHT TRANSPORT			
Freight carried	390.1 million tons		
Trains per day	4,891		
FREIGHT FORWARDING AND LOGISTICS	;		
Shipments in European land transport	95,543 thousand shipments		
Air freight volume	1,092 thousand tons		
Ocean freight volume	1,891 thousand TEU		
INFRASTRUCTURE			
Train kilometers	1,035 million train-path km		
Station stops	146.2		

Pacotes Ferroviários

1º Pacote Ferroviário – Transposição pelo Decreto-Lei nº 270/2003, 28 outubro –

- •Diretiva 2001/12/CE Altera a Diretiva 91/440/CEE do Conselho relativa ao desenvolvimento dos caminhos de ferro comunitários determina a separação da infra-estrutura da exploração
- •Diretiva <u>2001/13/CE</u> Altera a Diretiva 95/18/CE do Conselho relativa às licenças das empresas de transporte ferroviário.
- •Diretiva 2001/14/CE Altera a Diretiva 95/18/CE do Conselho relativa às licenças das empresas de transporte ferroviário.

2º Pacote Ferroviário - Transposição pelo Decreto -Lei nº 231/2007, 14 junho

- •Diretiva 2004/49/CE Relativa à segurança dos caminhos de ferro da Comunidade, e que altera a Diretiva 95/18/CE do Conselho relativa às licenças das empresas de transporte ferroviário e a Diretiva 2001/14/CE relativa à repartição de capacidade da infraestrutura ferroviária, à aplicação de taxas de utilização da infraestrutura ferroviária e à certificação da segurança.
- •Diretiva 2004/50/CE Altera a Diretiva 96/48/CE Relativa à interoperabilidade do sistema ferroviário transeuropeu de alta velocidade e a Diretiva 2001/16/CE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à interoperabilidade do sistema ferroviário transeuropeu convencional.
- •Diretiva 2004/51/CE Altera a Diretiva 91/440/CEE Relativa ao desenvolvimento dos caminhos de ferro comunitários.
- •Regulamento (CE) 881/2004 Institui a Agência Ferroviária Europeia.



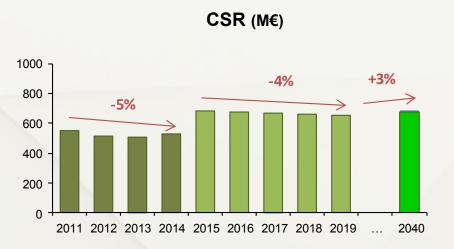
Pacotes Ferroviários

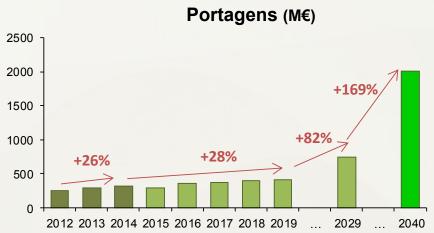
3º Pacote Ferroviário

- •Regulamento 1371/2007 Relativo aos direitos e obrigações dos passageiros dos serviços ferroviários.
- •Diretiva 2007/58/CE Altera a Diretiva 91/440/CEE do Conselho relativa ao desenvolvimento dos caminhos de ferro comunitários e a Diretiva 2001/14/CE relativa à repartição de capacidade da infraestrutura ferroviária e à aplicação de taxas de utilização da infraestrutura ferroviária.
- •Diretiva 2007/59/CE Relativa à certificação dos maquinistas de locomotivas e comboios no sistema ferroviário da Comunidade.
- **4º Pacote Ferroviário -** a fim de <u>completar o espaço ferroviário europeu único e melhorar a interoperabilidade</u>. Abrir à concorrência os contratos de serviço público nos mercados internos, até dezembro de 2019, com vista a melhorar a qualidade e a eficácia dos serviços nacionais de transporte de passageiros. Concretamente, <u>visa modificar os sequintes atos</u>:
- •Regulamento (CE) n.º 881/2004 de 29 de abril de 2004, que institui a Agência Ferroviária Europeia;
- •Diretiva 2008/57/CE relativa à interoperabilidade do sistema ferroviário na Comunidade;
- •Diretiva 2004/49/CE que impõe o certificado de segurança a todas as empresas ferroviárias que pretendam aceder à infraestrutura;
- •Regulamento (CEE) n.º 1192/69, relativo às regras comuns para a normalização de contas das empresas de caminho-de-ferro;
- •Regulamento (CE) n.º 1370/2007, relativo aos serviços públicos de transporte ferroviário e rodoviário de passageiros;
- •Diretiva 2012/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de novembro de 2012, que estabelece um espaço ferroviário europeu único (ver pontos D e E).



Evolução Receita e Despesa Rodoviária





PPP's (M€)



Investimento + Conservação Rede Rodoviária (M€)

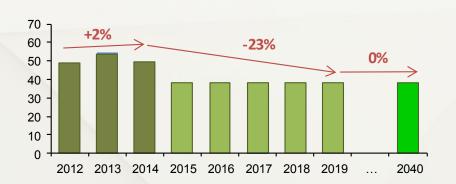


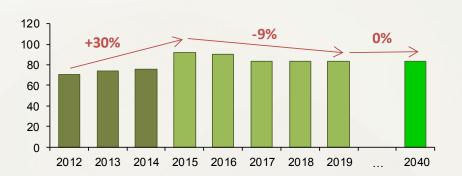


Evolução Receita e Despesa Ferroviária

Indemnizações Compensatórias (M€)

Tarifa de Utilização (M€)





Investimento + Conservação Rede Ferroviária (M€)

